O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 24 horas de amanhã:
Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste moderados.
MÁXIMA 27.1
MÍNIMA 18.6

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Copacabana", às 10 hs.; "Itaité", às 7 hs.; "Conte Grande", às 9 hs.; "Sigorthon", às 11 hs.; "Fênrir", às 19 hs.; "North King", às 9 hs.; "Star", às 13 horas; "P. T. Forester", as 21 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1949 — N. 9.079

APROVADO PELOS CHEFES MILITARES O PLANO DEFENSIVO DO ATLÂNTICO NORTE

Representam a tradição da vida pública de Minas Gerais

As raizes politicas dos quatro candidatos indicados pelo PSD aos partidos do acordo — Quem são Israel Pinheiro, Bias Fortes, Luz e Ovidio de Abreu

Com exceção do sr. Ovidio de Abreu, que começou a vida como funcionario do Banco do Brasil, os componentes da "lista Valadares" têm um longo aprendizado na politica municipal mineira, onde, aliás, foram continuadores de tradições familiares respeitaveis. Na verdade, dois deles, os srs. Israel Pinheiro e Bias Fortes, são filhos de antigos governadores de Minas e o outro, o sr. Carlos Luz, ligou-se pelo casamento à familia Ribeiro Junqueira, que lhe forneceu poderoso estimulo no principio da sua carreira

O sr. Luz, filho de Três Corações, no sul do Estado, é, entretanto um politico da Mata, tal como o sr. Bias Fortes, pois foi em Leopoldina e virinhanças que argamassou o seu prestigio eleitoral em mais de três lustros de vida municipal. A Zona da Mata, de economia prospera, tem dado a Minas os seus principais chefes na vida republicana e os seus politicos são tidos como os mais habeis do Estado. Nela, nasceram Antonio Carlos, Artur Bernardes e Milton Campos. Já o sr. Israel Pinheiro tem suas raizes na zona de mineração, cujos filhos se distinguem pela maior inquietude de temperamento. O sr. Ovidio de Abreu é do meio oeste mineiro de Paraopeba e Minas, tal como o sr. Valadares. A sua região é de pequena agricultura e pequena pecuaria.

Não se pode contestar de todo a reserva que se vem fazendo quanto à repercussão nacional dos nomes desses quatro proceres. Entretanto, em Minas, são eles homens enraizados e conhecidos, de atividades, idéias, temperamento e caráter que não constituem segredo para a imensa maioria do eleitorado local. A transposição de seu centro de atividades do Estado para o Rio é relativamente recente, explicando isso em parte o fato de não terem seus nomes ainda alcançado camadas maiores da opinião.

Israel Pinheiro, Bias Fortes, Carlos Luz e Ovidio de Abreu, na ordem em que foram relacionados oficialmente pelo PSD, são os nomes em torno dos quais estão chamados a se decidir a UDN e o PR

O FILHO DE JOÃO PINHEIRO

Tomando-se por criterio a ordem na qual o sr. Valadares registrou na sua lista os quatro nomes, começemos pelo do sr. Israel Pinheiro, filho do grande político, governador de Minas, chefe do Partido Republicano, foi um dos estadistas de maior relevo do país em seu tempo. Caracterizando-o a sua ação a crença absoluta nas virtudes do regime e o sentido progressista que procurou imprimir à administração publica. Ao lado disso, ficou famosa a sua exemplar probidade, de que dá testemunho a doação que lhe fez o povo de Belo Horizonte, através de subscrição popular, de uma casa onde pudesse residir quando deixou o governo do Estado.

O sr. Israel Pinheiro tem, conseguintemente, um sua vida politica, procurado se inspirar no exemplo paterno, cuja palavra cita toda vez que vem a público manifestar-se.

Nascido em Caheté, lá ingressou na vida publica, eleito para a Casa Municipal em 1925, logo após regressar da Europa, onde fora em viagem de estudos como premio pelo brilhante curso que fizera na Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto. Foi o laureado da turma. Em 1926, a convenção de delegados municipais, reunida para tratar do problema da sucessão estadual, teve nele um de seus principais membros, destacando-se um discurso que o impetrou a constatação, no qual assentava a tese de que sobre os proprios interesses partidarios deveriam prevalecer os interesses mais altos da administração publica. Esse discurso foi, na epoca, transcrito na primeira pagina do JORNAL, e causando a maior repercussão.

A carreira politica do sr. Israel Pinheiro jamais impulso porem, com a nomeação do sr. Benedito Valadares para a interventoria, após a morte do governador Olegario Maciel, o qual, ainda, o convidou para presidir ao Conselho Consultivo do Estado. Desde os primeiros dias, foi convidado a integrar o secretariado, como titular da pasta da Viação, posto em que permaneceu ate 1933, quando foi o primeiro ocupante da Secretaria de Agricultura. O sr. Getulio Vargas o designou para superintender a Companhia Vale do Rio Doce, que estava em vias de formação com a junção dos patrimonios da Itabira Iron e da Estrada de Ferro Vitoria-Minas. Antes participara ele da Comissão dos Acordos de Washington.

Como secretario da Agricultura de Minas, o sr. Israel Pinheiro tem a seu credito de realizações a Feira Permanente de Amostras, e seu organização de propaganda, a Radio Inconfidencia, lançada em 1936, em igualdades de condições com as melhores emissoras do país e a Fazenda de Horto Florestal, destinada a orientar a reforma dos metodos agricolas e pecuarios em uso no Estado.

A sua atuação a frente do Vale do Rio Doce demorou-se até fevereiro de 46. Lutando contra condições hostis, conseguiu realizar boa parte do plano em tempo relativamente curto. No cargo permaneceu de durante o governo Linhares, deixando-o ao assumir o lugar para o qual fôra eleito na Camara dos Deputados.

O sr. Israel Pinheiro é tambem industrial e agricultor, tendo assumido a iniciativa da incorporação de varias industrias novas em Minas.

Fez toda a campanha politica do general Eurico Dutra, acompanhando-o nas excursões de propaganda do primeiro ao ultimo dia, sendo o secretario geral do PSD.

Integrante da Comissão de Finanças, da qual foi relator, adquiriu aí a confiança dos adversarios pela eficiencia e boa vontade com que desempenha a missão. Desde o inicio do atual governo, vem-se batendo o sr. Israel Pinheiro por duas coisas: criação do Ministerio da Economia e mudança da capital para a região central do Brasil.

Na famosa reunião do Conselho Nacional de T. C. e E. dois Estados proclamaram preferencia por sua candidatura: Ceará e Sergipe.

OS BIAS FORTES

Bias Fortes, o pai, Crispim Jaques, foi governador de Minas e leader do Presidente Rodrigues Alves no Congresso Nacional. Era um homem de grande cultura e de um espirito combativo.

Quando se formou o filho, o sr. Bias Fortes foi chamado pelo pai para ir a Barbacena fazer o seu aprendizado politico. Entretanto, formar-se o velho entre os defensores da candidatura Hermes da Fonseca, o moço preferiu dar vasão aos sentimentos liberais e civilistas que dominavam da faculdade. Ficou com Ruy.

Apenas durante três anos, fizeram vida politica comum os dois Bias, pois ao fim desse periodo morria o pai deixando o filho com a responsabilidade de uma familia numerosa e um patrimonio financeiro que bem diz da integridade dos antigos politicos de Minas. Teve assim o jovem Bias I de alimentar aos seus e a sua politica, que era questão de honra manter, atirando-se com todas as forças e energia. A rude advocacia do interior, que o prendeu por muitos anos à sua Barbacena, que ele deixaria apenas para exercer mandato na Assembléia Estadual e na Camara Federal e, durante certo tempo, a secretaria do Interior, no governo de Antonio Carlos. O [illegible] como secretario oficial de gabinete o então jovem sr. José Bonifacio, que se tornaria mais tarde o seu fantasma nas vitrilhas eleitorais mineiras.

A campanha de 45 vão encontrar-

(Continúa na 2.º página)

Na Hungria a última reunião do Cominform

Além do bloco russo, só compareceram delegados franceses e italianos

PARIS, 29 (R.) — O Orgão do Partido Comunista francês, "L'Humanité", anunciou hoje que o Cominform estave reunido na segunda quinzena de novembro. De acordo com uma [illegible] tradição a ultima reunião [illegible] realizou-se [illegible] lugar da Hungria [illegible] indicando que os leaders comunistas se encontraram em alguma localidade das montanhas de Matra, a 220 kms. de Budapeste.

Segundo "L'Humanité" fizeram-se representar os partidos comunistas dos seguintes países: Bulgaria, Rumania, Hungria, Polonia, Russia, França, Tchecoslovaquia e Italia.

Participaram da reunião, na qualidade de chefes das respectivas delegações, os srs. Palmiro Togliatti, da Italia e Jacques Duclos, da França.

AMEAÇA DE GUERRA

A principal resolução adotada pela reunião acentuava que a ameaça de nova guerra "aumenta cada vez mais". Essa resolução, apresentada pelo chefe da delegação soviética, Souslov, dizia que, "ao mesmo tempo, o campo imperialista e antidemocratico está enfraquecendo, sendo mister ampliar, por isto mesmo, o movimento dos partidos da paz, particularmente por meio da unificação das classes trabalhadoras".

"A unidade das classes trabalhadoras — diz — só pode ser obtida pelo resolute combate aos socialistas-

(Continua na 4.ª página)

Advertencia aos vizinhos da China

Não devem conceder abrigo às forças nacionalistas em fuga

Iniciada a ocupação de Chung King pelos exercitos comunistas — Bloqueadas as estradas que conduzem a Chengtu pelos fugitivos e veiculos de toda a especie

HONG-KONG, 30 (quarta-feira) (UP) — As comunicações com Chung-King foram interrompidas esta manhã e acredita-se que os comunistas já tenham iniciado a ocupação da capital nacionalista.

A empresa "Cable and Wireless Limited" anunciou que desde as 21 horas de ontem perdeu o contacto com a cidade, que, segundo foi dito, estava sob o fogo dos canhões comunistas emplacados do outro lado do rio Yang-Tzé.

As estações de radio de Chung-King silenciaram, o que parece indicar que os comunistas cruzaram o largo rio.

Prevendo um rapido avanço de suas forças até a fronteira do Indochina, o Primeiro-Ministro comunista Chou En Lai advertiu que os exercitos vermelhos invadirão qualquer pais vizinho que conceder asilo às forças nacionalistas.

PERSEGUIÇÃO ATÉ O FIM

A emissora de Pekin anunciou, ontem, que Chou En Lai havia advertido os paises vizinhos da China para que não admitam que os soldados nacionalistas cultivem em seus territorios, porque as forças vermelhas se consideram com o direito de perseguir o inimigo para onde quer que o mesmo fuja.

Ao mesmo tempo, as noticias de que Chiang-Kai-Shek reassumira a direção da China parecem confirmar-se com as declarações feitas à imprensa por Chu Chia Hwa, um dos enviados por Chiang-Kai-Shek a esta cidade para persuadir o presidente interino Li Tsung Jen a voltar a ocupar a chefia do governo. Chu disse à imprensa que Li Tsung Jen partira para os Estados Unidos "dentro em breve", acompanhado de sua esposa, filho, nora e de dois secretarios e que fará a viagem na qualidade de presidente interino.

Uma das versões correntes é que Chiang-Kai-Shek assumiu a chefia do governo no dia 25 de dezembro, aniversario de sua libertação após haver sido sequestrado, na cidade de Siam, pelo "jovem marechal" Chang Hsueh Liang.

ARCARAO COM AS CONSEQUENCIAS

A advertencia feita pela emissora de Pekin foi dirigida ao "pessoal diplomatico de varios paises na China", especialmente da França, e diz que qualquer pais que conceder asilo aos soldados nacionalistas, "será responsavel por seus atos e arcará com as consequencias".

Segundo a mesma emissora, a advertencia foi feita através de uma carta enviada pela Chou En Lai e enviada aos diplomatas, para que os mesmos dêem ciencia aos seus governos.

Wilbur Gudding, piloto norte-americano que dirigiu um dos ultimos aviões que deixaram Chung-King, disse, ontem à noite, que a cidade estava sendo bombardeada pela artilharia comunista embasada do outro lado do rio Yang-Tzé. Dudding seiu de Chung-King com 28 missionarios. Disse que as forças comunistas se retiravam para o norte, em direção a Chengtu, e que o grosso das forças comunistas não haviam chegado ainda à margem sul do Yang-Tze, do lado oposto a Chung-King, mas que se podia ouvir as baterias disparando através do grande rio.

COBERTOS DE FUGITIVOS

Acrescentou que os caminhos que conduzem a Chengtu estão cobertos de fugitivos. Poucos, pouquissimos tinham uma concepção nitida do que traduzia, como deslidarde do regime, o prosseguimento das desinteligencias entre os partidos do meio. Registrara a historia como o golpe politico mais lucido que um homem de governo terá dado neste pais, ou do general-presidente ao promover, no meio de todas as dificuldades, o acordo interpartidario, a fim de, governando em meio calmo, poder-se preservar a unidade do front democratico republicano.

Aquilo que se tornou indispensavel para administrar, está patente que ainda mais necessario se apresenta ás vesperas de uma rude batalha eleitoral. Resistirá a filosofia democratica ao desgaste, de uma luta politica em que UDN e PSD surjam diante do eleitorado, com candidatos proprios, divididos por diferenças puramente personalistas? Não se poderá converter, num perigo para as liberdades civis, tão dificilmente recuperadas, o esfacelo dos tres maiores grupos democraticos, cada qual pelejando com um nome individual, a procurar apoios equivocos entre extremistas desta ou daquela facção?

Lembremo-nos de 1937. Aquela jornada é um compendio de ensinamentos vivos, um manancial de lições amargas; para que não se pense que exacerbamos, ao apelar para o bom senso e a clarividencia dos chefes liberais, antes deles se lancarem num entrevero das suas proprias lides. Insistiram-se sagazmente os comunistas nos acampamentos dos dois contendores, para terminar a campanha presidencial na atmosfera que sabemos, com os dois organismos que se defrontavam, tão debeis, que não puderam esbocar sombra de reação contra as manobras totalitárias.

Remember 1937...

Leaders sindicais de todo o mundo na luta anti-comunista

LONDRES, 29 — R. — Leaders sindicais de todo o mundo não comunista comprometeram-se a lutar contra o comunismo e auxiliar os movimentos operários em paises economicamente atrasados.

O compromisso foi assumido durante a segunda sessão, aqui, da Conferencia Trabalhista do Mundo Livre.

Depois de debates, durante seis horas, em muitos idiomas, surgiu a clara indicação de que a nova organização internacional de sindicatos a ser estabelecida pela Conferencia colocará esses dois objetivos em primeiro plano, no programa da organização.

A nova entidade planeja estabelecer-se como rival dos sindicatos comunistas de todo o mundo.

Falaram muitos oradores, queixando-se das condições vigentes em seus paises, apelando pro auxilio e seus esforços no sentido de uma melhoria.

DENUNCIA CONTRA O DELEGADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 29 — R. — A Confederação Geral do Trabalho, na Argentina, divulgou uma vigorosa denuncia contra Candido Gregorio, representante argentino a Conferencia Mundial dos Sindicatos, inaugurada ontem, em Londres.

A denuncia descreve esse elemento como "um politico militante do Partido Socialista, traidor da classe a que pertence".

«Os EE. UU. querem apenas uma justa e honrosa solução das divergencias»

Warren Austin repele a acusação de Vishinsky de que os EE. UU. construiram 500 bases militares em todo o mundo como preparativo para a guerra contra a Russia — Pacíficos os tratados coletivos

PLUSHING, 29 (U. P.) — O ministro do Exterior russo Andrei Vishinsky disse perante a Assembléia Geral das Nações Unidas que os Estados Unidos "envolveram o globo com cerca de quinhentas bases militares", com o propósito para a guerra contra a União Soviética.

O delegado norte-americano, Warren Austin, respondeu a acusação, disse a Russia que "substitua sua propaganda por grandes gestos, com o decidido empenho de solucionar divergencias maiores", acrescentando ao referir-se às duas propostas de paz apresentadas pelo Oriente e pelo Ocidente: "Não queremos outra vitoria que não uma justa e honrosa solução das divergencias".

IRREDUTIVEL OBSTACULO

Defendendo sua proposta, na qual acusa a Inglaterra e os Estados Unidos de estarem preparando a terceira guerra mundial, disse Vishinsky: Os circulos dirigentes dos Estados Unidos embarcaram a cooperação, valendo-se de todas as oportunidades e pretextos. A cooperação foi impedida e dificultada por esses circulos, que protetsam tornarem-se os dominadores do mundo. Sonham converter todos os demais estados em colonias dos Estados Unidos. Sonham reduzir as nações soviéticas ao nivel de escravos ou de paises titeres dos Estados Unidos. Mas se defrontaram com um irredutivel obstaculo: o grande movimento popular pró-paz, que é o verdadeiro guardião da segurança das nações, o inimigo da guerra e o amigo e campeão da paz".

Vishinsky atacou o delegado britanico, Hector McNeil, por haver dito que a Inglaterra reduziu notavelmente suas forças armadas e perguntou-lhe "se entre as quinhentas bases militares norte-americanas, aproximadamente, que atualmente envolvem o mundo, não há nenhuma em territorio britanico."

SUPER-FORTALEZAS NA INGLATERRA

Disse que nas bases militares britanicas há 90 super-fortalezas norte-americanas e que, em suas declarações anteriores, McNeil, "que habitualmente é tão garrulo e diz que não deixa nada nebuloso, não tratou desse assunto. Passou por ele em silencio, encheu a boca dagua".

Acrescentou que o pacto do Atlantico é agressivo e que por isso, haviam sido incluidos no mesmo o Iran e a Turquia, "que são vizinhos da União Soviética e que não são, nem do norte, nem do Atlantico".

Referindo-se às "notorias propostas" dos ex-secretarios de Estado norte americanos, James Byrnes e George Marshall, em 1947, de um pacto de não agressão, com respeito a Alemanha, de 40 anos de vigencia, disse: "A proposta nada dizia sobre a desmocratização da Alemanha, sobre a liquidação dos carteis, ou sobre o futuro do Ruhr.

Nada sobre a desmilitarização ou sobre o estabelecimento da ordem democratica... Apesar do entendimento havido em Paris, os Estados Unidos, Inglaterra e França consumaram a fusão da Alemanha, com o estabelecimento do governo antipopular de Bonn, que já se está desintegrando".

Disse o ministro russo que a Espanha tem cento e quarenta bases e havia pedido a admissão dos Estados Unidos o aerodromo de Barajas, e terminou pedindo a aprovação de sua resolução, porque a Carta da ONU "não veda a assinatura da aliança de Bruxelas ou do Pacto do Atlantico Norte."

PROGRESSO PACIFICO

Austin respondeu-lhe, pedindo que a Russia "viva e deixe viver... Reconheça os interesses comuns e negocie com espirito de ajuste e acomodação. Admita a possibilidade de entendimento por parte dos dissidentes e busque entendimentos gerais. Aja de boa fé e cumpra os acordos existentes, antes de formular novas propostas. Faça essas coisas e o temor e a tensão, desaparecerão. Faça essas coisas e se abrirão muitas portas ao progresso pacifico."

Acrescentou Austin que "o mundo livre repeliu a imputação de que um numero não numeroso de estados e, em particular, a Inglaterra e os Estados Unidos, estão preparando a guerra agressiva contra a União Soviética. O mundo livre manifestou sua confiança nos esforços coletivos, como o pacto defensivo do Atlantico Norte, o Pacto de Ajuda Defensiva da ONU, por parte do grupo soviético, esperam ter o apoio daqueles a quem acusaram?"

Navio brasileiro em perigo

MIAMI, 29 (UP) — Um navio de nome "Novo Bancéiro", pediu socorro pelo rádio, informando estar à deriva, a 45 milhas de Caiena, na Guiana Francesa.

O Servico de Guarda-Costas anunciou ter sido despachado um barco em socorro da embarcação, que se supõe ser a brasileira. Não há informações sobre o numero de passageiros a bordo do navio.

REMEMBER 1937

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 29 — Devem os mineiros acelerar o seu ritmo de ação. Tanto udenistas como pessedistas e republicanos precisam, quanto antes, agarrar pelos cabelos o momento, que, passando à porta de Minas Gerais, lhes entra alvoracerio pela casa a dentro. Nada dos udenistas e dos republicanos mineiros se deixarem levar pelos caprichos e pelas questiúnculas de companheiros do ramo federal.

Tem Minas o dever primordial de zelar pela sorte do regime, ou seja, a defesa do ideal democratico comum. Esta a sua missão. Este o ponto de referencia para qual campo não perder de vista. O mais é subsidiario. O mais é complementar. Reavala a um plano secundario. Depois os mineiros se conservar unidos para a estabilidade e a segurança das conquistas da Carta de 1947. E' preciso manter as bases das instituições livres. O problema nacional, senão continental, que os grandes Estados puscram nas mãos dos politicos montanheses dos três partidos. Foi como se lhes dissesse:

"A democracia efetiva deve ser mantida pela unidade das forças liberais de Minas. Aqui estão quatro nomes montanheses. Joelrem e vamos todos juntos para os comicios, com aquele que vocês mesmo escolherem."

Que é primordial para Minas: discutir, num bate-boca de comadres, nomes de mineiros, ou assentar que com qualquer chefe local se pode ir às urnas, porque a missão da defesa do ideal democratico, foi cometido antes ao povo montanhês do que individualmente, a esta ou àquela pessoa?

Caíra o sr. Milton Campos num ridiculo atroz se chegando a Belo Horizonte abrir amanhã uma mesquinha querela de nomes. A hora não é de individuos, mas de formulações. Toda a questão se resume nisto: se os três partidos de Minas, reunidos em frente unica, podem ser a pon a de lança democratica, que deverá ganhar o presidente da Republica para a democracia liberal brasileira. O resto é secundário. Sandeu, Pedro ou Martinho, não interessa. O fiador de todos é Minas. Quem vai governar são os mineiros liberais.

Fala-se, a todo instante, com enorme candura de pacifico, quando o problema ultrapassou, e por muito, esse critério de uma paz obtida a todo transe, para que não se lute, não se vá a luta democratica, no nosso país. Uma paz, no genero da que se pode, apenas significa a paz pódre dos pantanos, a paz das charnecas. Pretende-se o candidato do entendimento das forças do liberalismo exatamente para lutar, e preciosamente para brigar, para que o desafio dos populistas, que aí está, encontre os seus antagonistas naturais, que são os liberais, em forma, prestes para o embate civico e para a vitoria final.

O que se acha hoje "at stake" como dizem os ingleses, é o sistema. O diagnostico da crise politica em que nos debatemos é simples. Elementos da esquerda, podemos, assados em odios vindos do Oriente, aos quais não faltará o concurso do partido comunista, ameaçam romper a frente democratica, sincronisada no acordo inter-partidario. O que custou para constituir essa frente, que o digo o general Dutra e que fale o coronel Juracy Magalhães. Todas as incompreensões e todas as imbecilidades se reuniram para torpedeá-lo. Poucos, pouquissimos tinham uma concepção nitida do que traduzia, como deslidarde do regime, o prosseguimento das desinteligencias entre os partidos do meio. Registrara a historia como o golpe politico mais lucido que um homem de governo terá dado neste pais, ou do general-presidente ao promover, no meio de todas as dificuldades, o acordo interpartidario, a fim de, governando em meio calmo, poder-se preservar a unidade do front democratico republicano.

Aquilo que se tornou indispensavel para administrar, está patente que ainda mais necessario se apresenta ás vesperas de uma rude batalha eleitoral. Resistirá a filosofia democratica ao desgaste, de uma luta politica em que UDN e PSD surjam diante do eleitorado, com candidatos proprios, divididos por diferenças puramente personalistas? Não se poderá converter, num perigo para as liberdades civis, tão dificilmente recuperadas, o esfacelo dos tres maiores grupos democraticos, cada qual pelejando com um nome individual, a procurar apoios equivocos entre extremistas desta ou daquela facção?

Lembremo-nos de 1937. Aquela jornada é um compendio de ensinamentos vivos, um manancial de lições amargas; para que não se pense que exacerbamos, ao apelar para o bom senso e a clarividencia dos chefes liberais, antes deles se lancarem num entrevero das suas proprias lides. Insistiram-se sagazmente os comunistas nos acampamentos dos dois contendores, para terminar a campanha presidencial na atmosfera que sabemos, com os dois organismos que se defrontavam, tão debeis, que não puderam esbocar sombra de reação contra as manobras totalitárias.

Remember 1937...

Completo acordo dos chefes militares das doze potencias

Os cinco pontos em que se baseia o plano defensivo do ocidente europeu — Declarações do secretario da Defesa dos EE. UU. — Louis Johnson, em Londres

PARIS, 29 — (U. P.) — Os chefes militares das doze nações do Pacto do Atlantico entraram em acordo — segundo dizem circulos bem informados — sobre um plano estratégico para a defesa geral da região do Atlantico Norte, desde o Artigo 10 Norte da Africa. Acrescentam os informantes que os chefes de Estado maior das mencionadas nações chegaram a "completo acordo sobre o plano de defesa depois de uma reunião matinha de tres horas e mais uma hora e quinze de deliberações durante a tarde. "Tal plano deverá agora ser aprovado pelos ministros da Defesa dos doze paises filiados aquele tratado defensivo, que se reunirão em Paris na quinta feira proxima, como passo preliminar e que a verba de um bilião de dollars do auxilio militar votada pelo Congresso dos Estados Unidos fique disponivel para distribuição.

LINHA DE DEFESA

Obviamente, neste plano deve ter sido resolvido o local em que será estabelecida a linha mais oriental de defesa do ocidente europeu. Esta terá de ser junto aos rios Reno ou Elba, porém não se consequiu saber que decisão foi tomada sobre esse particular. Entretanto, o secretario da Defesa norte americano Louis Johnson declarou domingo passado em Berlim, onde se achava então, que naquela cidade — que se encontra à margem leste do Elba — "é parte integral do Pacto do Atlantico", o que leva a crer que o Elba foi o escolhido para o estabelecimento da linha de defesa. Espera-se que Johnson, que preside o Comité de Ministros de Defesa, chegue hoje, procedente de Londres, de onde saiu às 16.15 horas, viajando num aparelho da Força Aerea dos Estados Unidos.

CABE AOS ESTADOS UNIDOS O BOMBARDEIO ESTRATEGICO

Fontes bem informadas dizem que o plano defensivo geral tem de ser baseado nos seguintes pontos:

I — Os Estados Unidos terão a seu cargo o bombardeio estratégico inter-continental.

II) — A França, Grã Bretanha e paises mais próximos a qualquer ponto de ataque, encarregar-se-ão dos bombardeios a pequenas distancias e distancias medias, assim como das defesas anti-aéreas.

III) — Serão coordenadas as operações das armadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica e Holanda, porem cada nação do Pacto do Atlantico que possuir marinha de guerra tomará ao seu proprio cuidado a defesa de suas costas e portos.

IV) — As nações do ocidente da Europa proporcionarão um nucleo de defesa terrestres e serão reforçadas pelos demais membros do Pacto, segundo o permita a mobilização.

V) — Todos os planos de defesa regional dentro do Pacto — atualmente existem três — serão adaptados ao plano de defesa de toda a região

UNIFORMIZAÇÃO DOS ARMAMENTOS

O ministro canadense da Defesa, Brooke Claxton, que assistira as reuniões dos ministros da Defesa das doze nações do Pacto, forneceu o primeiro indicio oficial do temario da Comissão Militar, ao dizer que um dos documentos que o estado era o informe acabado de completar pela comissão a respeito da produção e uniformização militares. Claxton disse que o estudo inclui uma proposta para a uniformização dos armamentos e das munições. Acrescentou que considera as reuniões desta semana como um "ato final para pôr em vigor o Pacto concertado há oito meses.

TRUMAN JÁ AUTORIZOU A ENTREGA

LONDRES, 29 (R.) — O secretario da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, declarou aos jornalistas, hoje, nesta capital, que o presidente Truman já havia autorizado a entrega dos 32 milhões de dollars de acordo com o programa de armamentos, para os membros do Pacto do Atlantico.

Desmentiu que durante sua visita rapida a Londres tivesse discutido os planos para que os Estados Unidos encampassem quaisquer compromissos de defesa da Grã Bretanha.

Disse que as nações do Pacto do Atlantico, com a exclusão dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, contribuirão com cerca de sete milhões de dollars. A contribuição dos Estados Unidos será de um bilião de dollars.

REARMAMENTO ALEMAO

Disse que ainda tempo algum havia discutido planos para o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Interrogado sobre se os Estados Unidos tinham qualquer proposta para pôr fora da lei a bomba atomica, o sr. Johnson respondeu: "Uma coisa não discuto: a energia atomica."

Disse ainda que não haveria nenhuma diminuição no orçamento militar norte-americano até que as condições do mundo permitam que os amigos dos Estados Unidos se tornem suficientemente fortes para arcar com parte dos compromissos.

FALA MONTGOMERY

NEW YORK, 29 (R.) — O marechal de Campo, visconde [illegible] Montgomery, declarou aos norte-americanos, falando pelo radio, esta noite, que "os povos da Europa Ocidental devem ser protegidos contra invasão, não se devendo limitar, porem, a ajuda norte-americana aos salvos depois de já invadidos seus territorios".

Montgomery, que é presidente do comité dos comandantes-chefes da União Ocidental, disse: "Se o Ocidente tolerar a sua [illegible], isso significa o fim dos povos que ali vivem, porianto, isto não deve suceder".

Preferencia pelos conservadores britânicos

LONDRES, 29 (AFP) — O "News Chronicle" publica hoje os resultados do inquerito realizado pelo Instituto Gallup por meio desta pergunta: "Em quem votarieis se houvesse eleição amanhã?"

Quarenta e cinco das pessoas consultadas declararam que votariam em favor da candidatura dos conservadores, 13 por cento votariam nos liberais e o restante votaria nos demais partidos.

Destruidos pelo fogo aparelhos de radio e televisão

CAMBRIDGE, 29 (R) — Aparelhos de radio e televisão destinados à exportação e no valor de quase um milhão de libras esterlinas foram danificados ou destruidos por um violento incendio em um deposito aqui, hoje.

Manobra do exército norte-americano

PATISBONN, 29 (AFP) — Começaram hoje, na região de Patisbonn, as manobras do exército norte-americano, com efetivos reduzidos a cerca de 20 mil homens, pelo nome de "exercicio unicorne".

Segundo o jornal "Stars and Stripes", diario do exército norte-americano de ocupação, essas manobras teem como objetivo principal experimentar o equipamento "semi-hibernal" das diferentes unidades das forças norte-americanas na Alemanha.

As citadas manobras, sob o comando do major-general I. D. White, terminarão no dia primeiro de dezembro próximo.

NA EDIÇÃO DE HOJE:
3.ª PAGINA
O PSD da Bahia vetou o sr. Carlos Luz
Os dissidentes do PSD estariam dispostos a aglutinarem num novo bloco partidario
5.ª PAGINA
Pede o Brasil anualmente 500 milhões de toneladas de terra
Agitados debates na Camara em torno da sucessão presidencial
Não poderá haver intervenção da policia nas reuniões pacificas
Novo criterio de reestruturação ampara a carreira diplomática
Como privilegio a prisão especial para os professores
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Em vigor, a partir de hoje, a hora de verão
"Lock out" dos vendedores de frutas do mercado
SECÇÕES
Noticia militares — 6.ª página
Cinema, Teatro, Musica, Radio e Artes Plasticas — 7.ª página.
Turf e Sports — 4.ª, 5.ª e 6.ª paginas da 2.ª secção.
Diversos fatos policiais, Justiça — 3.ª pagina.

GUARANÁ Champagne
EM ½ DE LITRO
O "CAÇULA"
da ANTARCTICA